



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



1

2 **234ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de São Paulo**

3

4 **Ata da Reunião Ordinária do Pleno do CES/SP 07/11 /2014**

5 Ao sétimo dia de novembro de dois mil e quatorze foi realizada a ducentésima trigésima quarta
6 Reunião Ordinária do Pleno do CES/SP, no Instituto da Criança – Hospital das Clínicas – Av. Dr. Enéas
7 de Carvalho Aguiar, 647 – térreo, Portaria II - Anfiteatro, com as seguintes presenças e
8 representações: **I – PODER PÚBLICO: Secretaria de Estado da Saúde:** David Everson Uip - Presidente;
9 Silvany Lemes Cruvinel Portas - Titular; **II – SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE:** Célia Cristina
10 Pereira Bortoletto - Suplente; Stênio José Correia Miranda - Titular; **PRESTADORES PRIVADOS DE**
11 **SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades Filantrópicas:** Meire Cristina Nunes Vieira Rosa Ghilarducci - Titular;
12 Mara Cristiane de Vasconcelos Liberato - Suplente – **Entidades com Fins Lucrativos** – Erik Oswaldo
13 Von Eye – Titular - **III – REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Representantes dos**
14 **Sindicatos dos Trabalhadores na Área da Saúde:** Ana Rosa Garcia da Costa - Titular; Renata Thomaz
15 Rosa Vignali - Suplente; **Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional:** Teresa Cristina Lara de
16 Moraes – Titular; Vagner Urias – Suplente ; Maria de Lourdes Piunti - Titular; **IV – REPRESENTAÇÃO**
17 **DOS USUÁRIOS: Centrais Sindicais:** Benedito Alves de Souza - Titular; Arnaldo da Silva Marcolino -
18 Titular; Lazaro Cesar da Silva – Suplente; Rosilânia Correia Lima – Titular – **Setor Empresarial:** José
19 Augusto Queiroz – Titular; Joffre Setterval Moraes – Suplente - **Associações de Portadores de**
20 **Patologia:** Claudio Toledo Soares Pereira; Pedro Carlos Stelian Suplente; Estevão Soares Scaglione -
21 Titular ; **ASSOCIAÇÕES DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA:** Carlos Jorge Wildhagen Rodrigues - Titular
22 **Movimentos Populares de Saúde:** Luiz José de Souza - Titular; Maria Bertolina de Moraes – Suplente;
23 João Rodrigues Lemes - Titular; Gloria de Almeida Saraiva Massoni- Suplente; Rosane Victória da
24 Silva - Suplente; Idreno de Almeida - Titular; Leonidas das Chagas Rosa Neto – Suplente - **Associação**
25 **de Defesa de Interesse da Mulher:** Anna Maria Martins Soares – Titular – **Associações de Moradores:**
26 Expedito Pedro do Nascimento – Suplente - **Programa ou Movimento Religioso de Defesa da Saúde:**
27 João Inácio Mildner - Titular. **Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde:** Stela Felix
28 Machado Guillin Pedreira. **JUSTIFICARAM A AUSÊNCIA:** **I – PODER PÚBLICO** – Lucimar Russo –
29 Suplente; Haino Burmester – Suplente - **SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE:** Elisângela Rodrigues -
30 Titular – Maria Auxiliadora Zanin - **Universidades do Estado de São Paulo:** Luis Augusto Passeri –
31 Suplente; José Carlos Trindade Filho – Titular; Silke Anna Theresa Weber - Suplente – **PRESTADORES**
32 **PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – Entidades com Fins Lucrativos III** - Paulo Sergio Malafaia –
33 Suplente - **REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Representantes dos Sindicatos de**
34 **Trabalhadores na Área da Saúde** – Paulo Sergio Pereira da Silva – Suplente; Benedito Augusto de
35 Oliveira – Titular - **Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional** – Ligia Rosa da Costa Pereira –
36 Suplente - **Associação dos Profissionais de Saúde:** Luciana Soares Barros Titular; Lucia Yasuko Izumi
37 Nichiata - Suplente; **REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS: Centrais Sindicais:** Eudes Wesley Dias Melo –
38 Suplente – Ismael Gianeri – Suplente - **Associações de Portadores de Patologia:** Alcides Barrichello
39 – Suplente; **Movimentos Populares de Saúde:** Roberto Gonçalves Gualtolini – Titular – **ASSOCIAÇÃO**
40 **DE DEFESA DA MULHER:** Maria José Majô Jandreice - Suplente **Associação de Moradores:** Jorge
41 Morgado – Titular – **PROGRAMA OU MOVIMENTO RELIGIOSO DE DEFESA DA MULHER:** Fatima de
42 Araújo Giorlando – Suplente - **AUSENTES: Universidades de São Paulo:** Gustavo Pereira Fraga -
43 Titular - **III – REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Representantes dos Sindicatos de**
44 **Trabalhadores na Área da Saúde** – Vinicius Saldanha de Jesus – Titular; Marcelo Carvalho da
45 Conceição – Suplente – **ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE:** Antonio Roberto Junqueira
46 Torquato Alves – Titular; Rachel Riera – Suplente – **ASSOCIAÇÕES OU MOVIMENTOS POPULARES DE**
47 **DEFESA DO CONSUMIDOR** – Débora Rachel A. Delage Silva – Titular; Paulo Roberto do Nascimento –
48 Suplente. **CONVIDADOS:** Arlete Mammana Concilio; Leonides da Silva Luis Carlos P. da Silva; Eliana
49 Curatolo; Ivalnilda Oliveira Alves; Alessandra Custodio da Silva; Rosana da Silva; Telma Attizani;
50 Maria Ermínia Ciliberti; Aparecida Navarro Xavier; Ana Lucia Firmino; Sandra Petrusanis; Sheila V.
51 Pereira; Maria Helena Lima de Freitas; Ana Lucia dos Santos Annuziata; Monica A. A. Scattolin; Sonia



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



52 A. Faria; Roberto Andre Ribeiro; José Francisco Narcisio; Jandira Correia;
53 Alessandra Silva; Maria do Carmo Monteiro; Normaci Sousa Sampaio; Gersonita p. Sousa; Ligia
54 Soares; Nadir Francisco Amaral e Nilce Helena de Paula Kezh. A Secretária Executiva do Conselho
55 Estadual de Saúde dá início aos trabalhos saudando a todos os presentes e faz leitura do Expediente,
56 em seguida justifica as ausências e propõe continuidade à pauta e informes. Stela dá orientações
57 iniciais em função da gravação do vídeo e áudio e ainda agradece a direção do Instituto da Saúde
58 pela cessão do espaço. Encaminhamento: Aprovação da Ata – Votação - 15 votos a favor pela
59 aprovação. Stela saúda os novos conselheiros: Prof. Dr. José Carlos Souza Trindade Filho; Prof.
60 Adjunta Silke Anna Theresa Weber; Sra. Mara Cristiane de Vasconcelos Liberato; Sra. Rosilânia
61 Correia Lima e o Sr. Joffre Setterval Moraes. Stela encaminha o primeiro item da Pauta, a
62 homologação da Nota Técnica de Orientação para os Conselhos Municipais de Saúde sobre o
63 Relatório Anual de Gestão (RAG), com relatoria do Conselheiro Arnaldo. Stela informa que esse
64 documento foi elaborado pela Comissão de Integração entre Conselhos, com contribuições da
65 Comissão de Orçamento e Financiamento (COFIN). O Conselheiro Arnaldo coloca que a nota tem por
66 objetivo orientar os conselhos municipais sobre os conceitos, análise e parecer sobre o RAG e os
67 prazos legais estabelecidos para os gestores e conselheiros. O Conselheiro Municipal de Cubatão
68 Leonides, membro da COFIN, enfatiza a necessidade de orientar os conselheiros quanto às diferenças
69 de atribuições e deliberações voltadas aos relatórios quadrimestrais, e RAG, onde apenas esse
70 necessita Parecer Conclusivo. No caso dos Relatórios Quadrimestrais, o Conselho deve sugerir ao
71 Gestor eventuais correções de rumo, se necessário. O Conselheiro Stênio coloca a importância da
72 Nota Técnica e solicita que o Conselho Estadual planeje eventos regionais sobre o tema. O
73 Conselheiro Arnaldo alguns assuntos são estruturantes e a discussão é enriquecida quando feita de
74 maneira ampliada e sugere que as comissões façam discussões conjuntas. A Conselheira Ana Rosa
75 considera fundamental o compartilhamento das informações com todas as Comissões e a elaboração
76 de uma agenda que propicie esses encontros. Finalizado o debate é feito o Encaminhamento:
77 aprovação da Nota Técnica_ Votação: 17 votos a favor. Abordado o próximo item, relativo à
78 deliberação de Reunião Extraordinária do Pleno para avaliação e aprovação para proposta de Lei
79 elaborada pelo Grupo Trabalho de Legislação do CES/SP, com pauta única e quórum qualificado. O
80 Conselheiro Luís José informa a condução dos trabalhos e propõe a realização da sessão
81 extraordinária no dia 12/12/2014, com pauta única. O conselheiro Benedito solicita que o
82 documento seja encaminhado com antecedência e o conselheiro Luís coloca que esta ação esta
83 prevista regimentalmente. o Encaminhamento: Votação – 19 votos a favor com 1 abstenção
84 justificada por conta de compromisso assumido anteriormente, na data, pelo conselheiro Carlos
85 Jorge. A seguir o item referente à Audiência Pública sobre o Autismo, e a homologação dos
86 Conselheiros Padre João Inácio e Teresa Cristina como representantes do CES no evento.
87 Encaminhamento: Votação – 19 votos a favor. O item seguinte propõe uma Moção de Apoio e
88 delegação de membro do CES para vistoria de Comunidades Terapêuticas. No sentido de esclarecer a
89 proposta, a Conselheira Maria de Lourdes Piunti informa as ações de vistoria do CONDEPE nessas
90 Comunidades Terapêuticas e a inclusão de dois conselheiros (as) do CESSP nesse grupo.
91 Encaminhamento: Indicada a Conselheira Teresa Cristina e outro nome *a posteriori*. Votação – 17
92 votos a favor . Não houve manifestação com relação à Moção. Em prosseguimento à pauta, o
93 Conselheiro Claudio apresenta o pedido de homologação do Seminário de Novos Medicamentos para
94 Hepatites Virais, em 18 de novembro de 2014 . Informa sobre a revisão da medicação *Interferon Free*
95 feita pelo Ministério da Saúde e a efetividade da resposta do usuário, com a possibilidade de cura e
96 menos efeitos colaterais. A proposta é que o seminário terá como objetivo como a implantação
97 dessa nova medida terapêutica será adotada no Estado de São Paulo. O Conselheiro Claudio
98 aproveita para comentar a Nota Técnica referente aos testes medicamentosos para doenças
99 sexualmente transmissíveis, em especial HIV e Sífilis, para população privada de liberdade. Finaliza
100 comentando a denúncia de demissão de profissionais na Unidade do Instituto de Infectologia Emílio
101 Ribas do Guarujá e solicita a apuração por um grupo de trabalho do CES. A conselheira Ana Rosa
102 solicita vaga para participação de trabalhadores nesse grupo. Encaminhamento: 1. Homologação do



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



103 Seminário, conforme proposto – Votação -19 votos a favor. 2. Solicitação de
104 documentação formal das denúncias para as providencias necessárias e posterior criação do Grupo
105 de Trabalho. Em continuidade, a Conselheira Renata, apresenta justificativas para que não seja
106 criada uma nova Comissão voltada para Alimentação e Nutrição, mas que o Conselho Estadual de
107 Saúde, participe, de forma paritária, do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional
108 Sustentável (CONSEA), vinculado à Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Esse Conselho
109 possui uma representação ampla e intersetorial, da forma que está preconizada a própria Comissão e
110 reproduzir a mesma participação numa Comissão do CES, seria duplicar esforços, para um mesmo
111 objetivo. Após essas considerações, Renata apresenta o Programa Intersetorial sobre Alimentação
112 Nutrição – NutriSUS e convida a Dra. Adriana Bouças para apresentar o Estratégia de Fortificação da
113 Alimentação Infantil com Micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó. Esse programa, fruto de
114 parceria entre os Ministérios da Educação e da Saúde, visa a prevenção das deficiências nutricionais.
115 Está voltada às creches do Programa Saúde na Escola potencializando a capacidade da escola de
116 promover Saúde, abrangendo crianças a partir dos seis meses de idade. Consiste na adição de uma
117 mistura de vitaminas e minerais em pó em uma das refeições oferecidas para as crianças
118 diariamente. Os micronutrientes em pó são embalados individualmente na forma de sachês e
119 deverão ser acrescentados e misturados às preparações alimentares, obrigatoriamente no momento
120 em que a criança for comer. Para adesão é necessário que os pais ou responsáveis da criança façam
121 um termo de consentimento esclarecido. Dra. Adriana alerta sobre a importância da necessidade de
122 acompanhamento individualizado pelas equipes de Saúde dos casos de doenças relacionadas ao
123 acúmulo de ferro, como doença falciforme, talassemia entre outras, que podem ser agravadas se
124 houver uma ingesta inadequada. A Conselheira Renata externa sua preocupação sobre a
125 manipulação da mistura que deverá ser colocada no alimento individualmente e também sobre a
126 procedência da Colômbia. O Conselheiro Arnaldo agradece os esclarecimentos e solicita que a
127 apresentação seja disponibilizada. O Conselheiro Leônidas questiona se o sachê de nutrientes tem
128 semelhança com a multimistura disponibilizada pela Pastoral da Criança. A Conselheira Municipal de
129 São Paulo, Sheila, pergunta como será encaminhado o termo de consentimento para os pais e
130 coloca a APROFE (Associação Pró Falcêmicos) à disposição para orientação. O Conselheiro Vagner
131 questiona a eficácia e eficiência desses nutrientes e pergunta se não haveria um similar produzido
132 por um laboratório brasileiro. A Conselheira Gloria questiona se a medicação foi aprovada pela
133 ANVISA. O Conselheiro Expedito comenta a importância da Educação na Promoção da Saúde.
134 Respondendo aos questionamentos, Dra. Adriana coloca que não é semelhante à multimistura,
135 utilizada num momento para populações diversas com fome crônica, composta por farelos de arroz,
136 de trigo, casca de ovo e folha de mandioca, e que não melhora significativamente o quadro
137 nutricional das crianças, principalmente no que se refere a taxa de ferro e a prevenção da anemia. A
138 adição de micronutrientes à merenda escolar é uma proposta do Ministério da Saúde. Ela coloca que
139 como responsável pela área de Nutrição da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo apoia na
140 capacitação, treinamento e orientação para implantação do referido programa. Sugere que seja
141 formado um grupo técnico nos municípios que adotarem essa estratégia de incremento alimentar.
142 Não há nenhuma orientação contrária, exceto nas patologias citadas anteriormente. Não existe
143 nenhuma evidência científica que comprove reação negativa, ou seja, não há contra indicação. Sobre
144 a colocação da Conselheira Renata, a Conselheira Ana Rosa questiona o porquê de não trazer para o
145 CES a reunião do Conselho de Segurança Alimentar, uma vez que essa é uma das Comissões
146 fundamentais da Saúde. A Conselheira Silvano refere que o fato de acontecer lá não diminui em nada
147 a participação e seria a oportunidade de uma nova aprendizagem. Stela comenta que o CONSEA
148 toma decisões coletivamente por conselheiros representantes do poder público e da sociedade civil,
149 amplamente representados. Do mesmo que o CES, o CONSEA tem reuniões abertas e Comissões
150 específicas. Tem como objetivo garantir o direito ao alimento e à nutrição para a população do
151 Estado de São Paulo. Na maioria dos municípios paulistas existem Comissões Regionais,
152 reproduzindo o modelo do Conselho. O CONSEA está ligado à Secretaria da Agricultura e houve um
153 convite a todas as Secretarias Executivas dos Conselhos de Participação (Educação, Assistência Social,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



154 Cultura, Saúde, entre outros) com orientação para que estejam representados. A
155 Conselheira Renata já participa representando o Sindicato dos Nutricionistas de São Paulo. Stela
156 também lembra da dificuldade de se formar uma nova Comissão pela baixa adesão dos Conselheiros.
157 Nesse sentido, seria muito importante que o Conselho Estadual de Saúde se incorporasse de forma
158 paritária e sugere que seja uma contribuição ampliada. Até a decisão, Stela solicita que a conselheira
159 Renata traga os assuntos para o CES. Anna Martins questiona a efetiva participação e
160 representatividade do CES. Após agradecer a Dra. Adriana Bouças, Stela coloca como proposta que
161 os itens 8,9 e 10 para aprovação em bloco por *Ad Referendum* e solicita que a inscrição dos
162 interessados seja feita com a área administrativa da Secretaria Executiva CES. Votação: Aprovado por
163 23 votos a favor. Em continuidade, Dr. David Uip, apresenta os risco de transmissão do Ebola no
164 Estado de São Paulo e as perspectivas e providências adotadas. Segundo Dr. David o vírus Ebola foi
165 identificado em 1976 e já causou diversas epidemias na África. A epidemia atual é a mais extensa e
166 mais duradoura de todas. Esse vírus foi transmitido para seres humanos que tiveram contato com
167 sangue, órgãos ou fluidos corporais de animais infectados. A transmissão ocorre entre os homens por
168 contato com sangue ou outros fluidos corporais. Comenta que hábitos e ritos culturais propiciam a
169 disseminação da doença, tais como a retirada de vísceras de pessoas mortas. A doença se manifesta
170 de 2 a 21 dias após o contato. A manifestação é exuberante, com febre alta, dores musculares, dor
171 de cabeça podendo ser seguida de sangramentos pelas fezes, gengivas, urina e na pele. A morte
172 ocorre em até 90% dos casos. Não há tratamento específico disponível, nem vacinas. O tratamento é
173 de suporte à vida. As equipes de Saúde precisam se proteger com equipamentos seguros (máscara,
174 óculos de proteção, luvas, avental de manga longa e botas de borracha) e os processos de retirada
175 desses equipamentos que podem demorar até 30 minutos. Comenta do erro do protocolo que
176 acometeu alguns profissionais que se contaminaram. Até o momento, ocorreram casos na Libéria,
177 Guiné, Serra Leoa e Nigéria, todos eles países africanos, com condições de infraestrutura e de Saúde
178 Pública muito precárias. Não há casos suspeitos registrados no Brasil, mas é possível que ocorra a
179 identificação de casos em viajantes que vieram destes países. Por isso, o Ministério da Saúde emitiu
180 um estado de alerta para a detecção rápida de casos suspeitos. Enfatiza que não há motivos para
181 alarde, uma vez que a Copa do Mundo propiciou uma forma de organização para alguns riscos
182 agudos. Para ele o que deveria preocupar a população é a epidemia de Dengue e Chikungunya e
183 alerta sobre essas doenças. Quanto à Chikungunya, existem 23 casos notificados, mas nenhum
184 autóctone, ou seja transmitido no próprio Estado. A dengue teve diagnosticados cerca de 180 mil
185 casos, Ambas doenças tem o mesmo mosquito como vetor, o *Aedes Aegypti*, que está colonizado em
186 todo o país. É importante que todos se mobilizem para não acumular água ou recipientes que se
187 transformem em criadouros dos mosquitos. Os sintomas da Dengue e do Chikungunya são
188 semelhantes, mas o último pode causar dores mais fortes e por um período mais longo. O
189 Chikungunya é uma doença sintomática incapacitante e leva a uma elevação de demanda nos
190 serviços de saúde. Conclui dizendo que a preparação dos profissionais deve se estender ao
191 emergencista, ao Programa saúde da Família e outros profissionais. O Conselheiro Estevão comenta
192 a situação grave da Dengue na região de Mirassol e o não cumprimento de atitudes básicas de
193 prevenção. O Secretário da Saúde responde que foram identificadas e chamadas para uma reunião
194 as cidades com ações de controle da Dengue menos desenvolvidas. Num total de 24 cidades
195 somente 12 vieram, e quem sofre com esse descaso é a população. A dificuldade é grande em
196 políticas que devem ser pactuadas e que o mosquito não delimita territórios. A Conselheira Ana Rosa
197 coloca a importância de alinhamentos entre os entes federados. Maria Helena, Conselheira
198 Municipal de São Paulo, fala sobre a participação e envolvimento da comunidade na busca de
199 resultados e questiona quais são as dificuldades do compartilhamento científico e da implantação
200 dos protocolos. Dr. David fala da dificuldade de mudança de hábitos e cita sua experiência quanto à
201 prevenção de AIDS no Brasil. Uma doença com alta mortalidade a princípio, se transformou numa
202 doença crônica com novos cuidados e medicamentos como a terapia antirretroviral. A epidemia de
203 Aids no Brasil voltou a crescer com algumas populações mais vulneráveis, como os usuários de
204 drogas, a gays e homens que fazem sexo com outros homens. Afirma que apesar das campanhas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



205 publicitárias e educativas, nada aconteceu no acesso aos riscos de contrair a
206 doença. Não houve uma mudança de hábitos. Voltando à Dengue, Dr. David, comenta o
207 desenvolvimento de uma Vacina Brasileira contra a Dengue pelo Instituto Butantan que previne os 4
208 sorotipos da dengue e que estará disponibilizada em 2015. Dr. David Uip também informa sobre as
209 ações de Vigilância realizadas pelo Estado nos aeroportos e portos no Estado de São Paulo, principais
210 portas de entradas do Ebola para o país. Questionado se seguirá no cargo de gestor da Saúde no
211 Estado de São Paulo, Dr. David diz que teve oportunidade como funcionário estadual e,
212 especialmente no período de gestão da Secretaria de Estado da Saúde, de saber e entender o que o
213 Estado e a população precisa e que ainda não existe definição desse assunto. Comenta que haverá
214 uma reunião com o secretariado. A decisão é política e para continuidade é necessário um aporte de
215 recursos já assinalados em conversações com o governador. Também lembra da diminuição do
216 Produto Interno Bruto deste ano e das perspectivas futuras. Comenta que a municipalização inicial
217 da Saúde, hoje sendo revista pela Regionalização, penalizou os municípios de forma cruel, onerando
218 financeiramente as cidades, muito acima das exigências legais. Dando continuidade aos assuntos
219 previstos, Stela solicita a inversão de pauta. Convida Dra. Maria do Carmo Sales Monteiro para
220 apresentação sobre o Racismo Institucional, colocando que face a compromissos da palestrante não
221 haverá debates abertos e se houver alguma necessidade de esclarecimento, que os presentes façam
222 seus questionamentos por escrito. Dra. Maia do Carmo conceitua o racismo institucional como uma
223 segregação étnico racial, nos processos e relações institucionais, que se manifesta por meio de
224 normas, práticas e comportamentos discriminatórios adotados no cotidiano do trabalho, resultantes
225 de ignorância, falta de atenção, preconceitos ou estereótipos racistas. Tratar desse assunto é
226 fundamental para conquistar uma sociedade livre de preconceitos onde a diversidade seja um valor.
227 Para isso são necessárias estratégias de superação das desigualdades e priorização indivíduos e
228 grupos em situação de iniquidade. Enfatiza a necessidade de reforço das políticas de saúde que
229 resgatem a visão integral da pessoa, nas várias fases de vida, as demandas de gênero e orientação
230 sexual, o olhar para que possui maior possibilidade de algumas patologias e/ou deficiências.
231 Agradecendo a palestrante, Stela convida a seguir o Conselheiro Padre João Mildner, coordenador
232 do Grupo de Trabalho sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) para apresentar a Minuta de
233 Recomendação produto desenvolvido pelo Grupo. Visando a contribuição sobre o assunto, o
234 Conselho Regional de Psicologia apresenta uma versão da Recomendação, cuja representante da
235 entidade no CES, se propõe apresentar. A coordenadora da Área da Saúde da Pessoa com
236 Deficiência, Enf. Ligia Soares, solicita a questão de ordem e não concorda com a apresentação de
237 minuta do CRP e tece considerações sobre o assunto. A conselheira Ana Rosa Coordenadora da
238 Mesa, coloca que será lida a Minuta de Recomendação preparada pelo GT TEA e posteriormente as
239 contribuições poderão ser feitas. O Conselheiro Padre João faz a leitura da Minuta e em seguida a
240 conselheira Ana Rosa convida para que faça as sugestões o Psicólogo Moacyr Miniussi Bertolino
241 Neto, Conselheiro do CRP SP, Presidente do Fórum dos Conselhos Atividade Fim da Saúde. Moacyr
242 agradece ao Conselho e faz a leitura sobre as sugestões do CRP e tece justificativas sobre as
243 alterações. A Coordenadora Ana Rosa coloca que não percebe nenhuma inconformidade no
244 conteúdo que exijam alterações com todas as colaborações. Mas solicita que o grupo reveja alguns
245 textos para maior explicitação. A Conselheira Anna Martins aponta a importância do respeito ao
246 trabalho institucional de um grupo que foi delegado pelo CES para fazer, de forma plural, essa
247 Recomendação. O Conselheiro Padre João Mildner esclarece que todos os membros da sociedade
248 civil tiveram oportunidade em participar, inclusive a representante do CRP, que era membro do GT,
249 e solicita a aprovação *Ad Referendum* do trabalho do Grupo, com análise das proposituras do CRP e
250 possíveis revisões de texto e não de conteúdo. Nesses termos é feito o seguinte Encaminhamento:
251 *Aprovação Ad Referendum*. Votação: 17 a favor com 1 uma abstenção. Após a finalização da Pauta e
252 apresentações, Dra. Nilce Helena de Paula Kezh, Diretora da Divisão de Dengue do Centro de
253 Vigilância Epidemiológica SES SP, faz um informe sobre a situação da Dengue e a necessidade de
254 sensibilizar os gestores municipais e conselheiros sobre o assunto. Entre janeiro e setembro de 2014,
255 foram confirmados 179.510 casos autóctones de dengue em todo o Estado e estão em fase inicial de



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



256 transmissão 245 municípios, dos 17 DRSS. Convida a todos para o evento "Novos e
257 velhos desafios: o Estado de São Paulo prepara ações para o enfrentamento da Dengue e
258 Chikungunya" acontecerá no Centro de Convenções Rebouças, no dia 12 de novembro próximo.
259 Foram dados os informes pelos Conselheiros Arnaldo Marcolino, sobre visita técnica em Tambaú e
260 Meire Ghilarducci de reunião ocorrida em Brasília. A Conselheira Anna Maria reforça a importância
261 de discussão de questões conjunturais do momento da Saúde no quadro do Estado. Sem mais a
262 tratar, a reunião termina no horário previsto.

263 Ata lavrada por Cassia Marinho Tubone, Silvia Tropardi Ferreira e Stela M. Pedreira